

## Análise MENSAL

# Cana-de-açúcar

Julho/Agosto de 2019

**QUADRO I – PREÇO NA USINA EM SÃO PAULO – (EM R\$/UNIDADE\*)**

Produtos	Unidade	24 meses (a)	12 meses (b)	1 mês (c)	Mês Atual (d)	Varição Mensal (d/c)	Varição Anual (d/b)	Varição bianual (d/a)
Açúcar Cristal – Cor ICUMSA 130 a 180	Saco/50 Kg	61,18	55,11	62,55	59,69	-4,6%	8,3%	-2,4%
Etanol Anidro Carburante	1 litro	1,44	1,66	1,85	1,85	0,0%	11,4%	28,5%
Etanol Hidratado Carburante	1 litro	1,30	1,45	1,62	1,66	2,5%	14,5%	27,7%

(\*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Julho de 2019

**QUADRO II – PREÇO DO AÇÚCAR CRISTAL COLOCADO NO PORTO DE SANTOS - SP NA CONDIÇÃO SOBRE RODAS - (Em R\$/Saca de 50kg\*)**

Produtos	Unidade	24 meses (a)	12 meses (b)	1 mês (c)	Mês Atual (d)	Varição Mensal (d/c)	Varição Anual (d/b)	Varição bianual (d/a)
Açúcar Cristal Santos – SP Cor ICUMSA Máximo 150	Saco/50 Kg	61,38	55,44	62,13	60,59	-2,5%	9,3%	-1,3%

(\*) Valores sem incidência de impostos

Fonte: Cepea/Esalq – Elaboração Conab – Julho de 2019

## 1. MERCADO INTERNO

### 1.1 AÇÚCAR

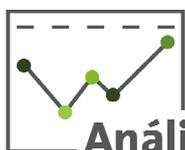
O aumento sazonal da oferta de açúcar contribuiu para a redução do preço médio de julho no mercado de São Paulo, na comparação com o mês anterior (quadros 1 e 2). O clima seco favoreceu o avanço da colheita da cana-de-açúcar em julho, permitindo o crescimento da produção de açúcar nos estados da Região Centro-Sul do país. Analisando-se o histórico das últimas safras, observa-se que a colheita da cana-de-açúcar no Brasil atinge seu ápice em julho e se mantém em patamares elevados em agosto e setembro. Na comparação anual, o preço médio de julho deste ano apresentou aumento de 8,3% em relação ao mesmo período de 2018.

Apesar do movimento de queda dos preços, entre junho e julho deste ano, observou-se no último mês uma maior sustentação das cotações em relação ao mês anterior. Isso ocorre porque alguns fatores limitam o

crescimento da produção de açúcar na Safra 2019/20, como o aumento da demanda pelo etanol, atraso da colheita no começo da safra, redução da área de cultivo de cana-de-açúcar e menor concentração de Açúcares Totais Recuperáveis – ATR na cana-de-açúcar.

A demanda pelo etanol segue aquecida desde o começo da safra, estimulando a produção do biocombustível em detrimento do açúcar. Segundo dados da União Nacional da Indústria da Cana-de-Açúcar – Unica, no acumulado da Safra 2019/20, entre abril e julho deste ano, apenas 35,3% da cana-de-açúcar foi destinada à produção de açúcar na Região Centro-Sul, contra 36,4% no mesmo período da safra anterior.

A safra atual apresenta ganho de produtividade em relação ao ciclo anterior, no entanto, houve redução do ATR na planta, o que representa



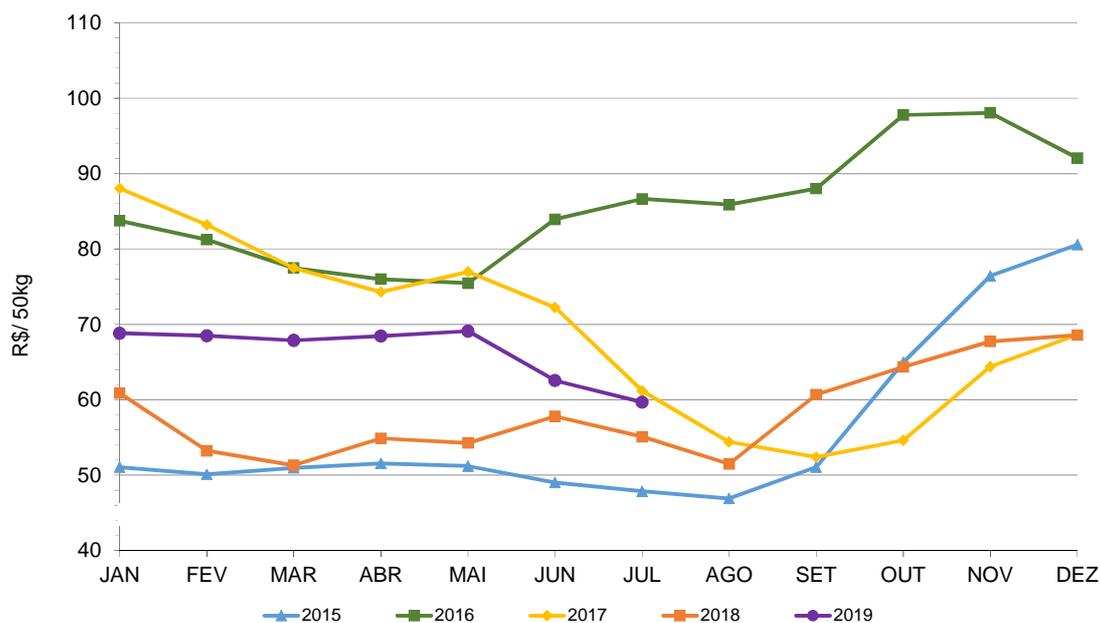
## Cana-de-açúcar

Julho/Agosto de 2019

redução da qualidade da matéria-prima para produção de açúcar. A geadá ocorrida na primeira quinzena de julho atingiu algumas regiões produtoras e deverá prejudicar tanto a

produtividade quanto a qualidade dos canaviais atingidos, no entanto, os danos efetivos sobre a produção ainda estão sendo mensurados.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NOMINAIS DO AÇÚCAR CRISTAL A SER RETIRADO NA USINA EM SÃO PAULO



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab – Julho de 2019.

### 1.1.2. EXPORTAÇÕES

O Brasil exportou cerca de 1,82 milhão de t de açúcar em julho deste ano, o que representa um aumento de 19,7% em relação ao mês anterior (1,52 milhão de t) e uma redução de 2,5% em relação a julho de 2018 (1,86 milhão de t), segundo dados divulgados pelo Ministério da Economia, disponíveis no sistema Comex Stat.

No acumulado da Safra 2019/20, entre abril e julho deste ano, o Brasil exportou cerca de 6,18 milhões de t de açúcar, uma queda de 10,6% em relação ao mesmo período da safra anterior. Entre os motivos para este recuo nas exportações está a redução da produção de açúcar nos quatro primeiros meses da Safra 2019/20, na comparação com o mesmo período do ciclo passado.

A projeção de aumento da produção mundial de açúcar na Safra 2019/20, somada à estimativa

de superávit no balanço entre oferta e consumo mundial, contribui para manter as cotações internacionais pouco atrativas para as usinas brasileiras. Nem mesmo um cenário cambial mais favorável às exportações brasileiras nos quatro primeiros meses da Safra 2019/20, quando comparado com o mesmo período da safra anterior, foi suficiente para reverter a tendência de queda das exportações.

Os principais países de destino do açúcar brasileiro nos quatro primeiros meses da Safra 2019/20 foram: China (837,6 mil t); Argélia (831,4 mil t); Arábia Saudita (479,3 mil t); Bangladesh (447,3 mil t) e Emirados Árabes Unidos (392,8 mil t). O gráfico 2 mostra a evolução das exportações brasileiras ao longo dos últimos anos e o acumulado nos quatro primeiros meses de cada safra.

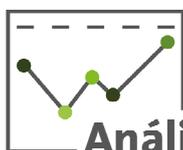
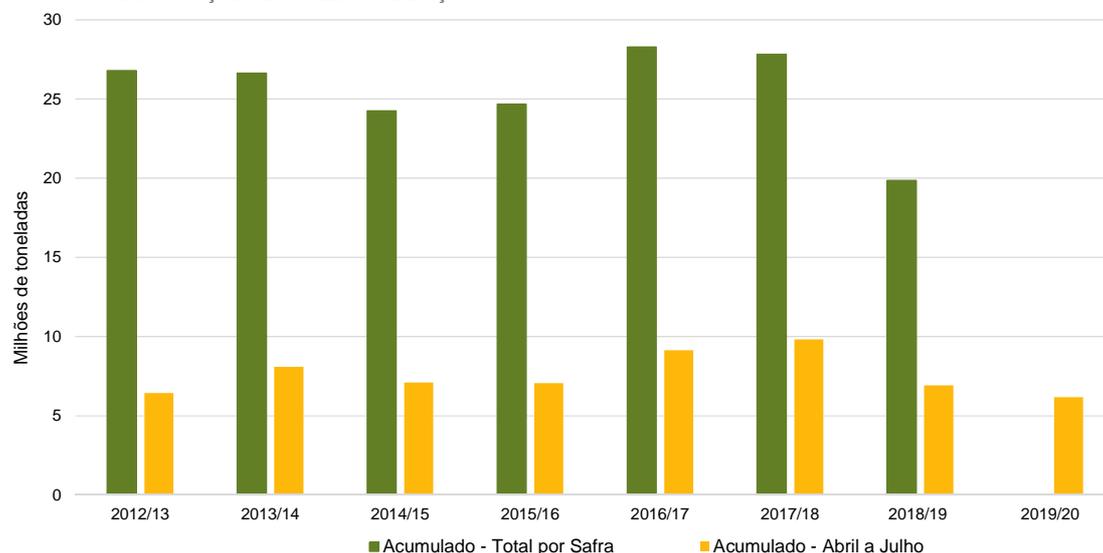


GRÁFICO 2 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - Julho de 2019.

### TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO DE AÇÚCAR

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Maior interesse na produção de etanol, em detrimento do açúcar;	Avanço da moagem da Safra 2019/20;
Oferta com crescimento moderado no começo da safra;	Redução das exportações de açúcar no início da Safra 2019/20;
Estimativa de redução dos estoques mundiais da Safra 2019/20.	Auge da colheita da cana-de-açúcar em julho.
<b>Expectativa:</b> Amena redução de preço, no curto prazo, em virtude do período de colheita.	

### 1.2. ETANOL

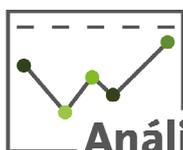
O aquecimento da demanda do etanol em julho voltou a sustentar as cotações do biocombustível no mercado de São Paulo, após sucessivas reduções nos preços médios de maio e junho. Em julho, o etanol hidratado apresentou valorização de 2,5% em relação ao mês anterior e de 14,5%, em relação ao mesmo período da safra passada. O preço médio do anidro apresentou estabilidade em julho, em relação ao mês anterior, mas atingiu um aumento de 11,4% na comparação com julho de 2018.

O crescimento contínuo da oferta de etanol no decorrer da safra atual levou à redução dos preços médios em maio e junho, resultado do avanço da colheita da cana-de-açúcar na Região Centro-Sul do Brasil. A queda dos preços do etanol nos meses anteriores e variações positivas nas cotações do petróleo resultaram em maior competitividade do biocombustível em julho, com uma elevação

expressiva da demanda em relação ao mês anterior. Segundo dados da Unica, as vendas de etanol hidratado pelas usinas da Região Centro-Sul do Brasil apresentaram alta de 12,94% em junho de 2019, na comparação com o mesmo mês de 2018.

Apesar do *mix* mais alcooleiro das usinas e da demanda aquecida, a produção do biocombustível nos quatro primeiros meses da Safra 2019/20 segue inferior ao volume observado no mesmo período da safra passada. A produção de etanol dos quatro primeiros meses da Safra 2019/20 foi limitada pela redução da área de cultivo da cana-de-açúcar, pelo atraso das atividades de colheita no começo da safra e pela redução do ATR.

O gráfico 3 apresenta a evolução dos preços dos etanóis anidro e hidratado ao longo dos últimos anos no mercado de São Paulo.

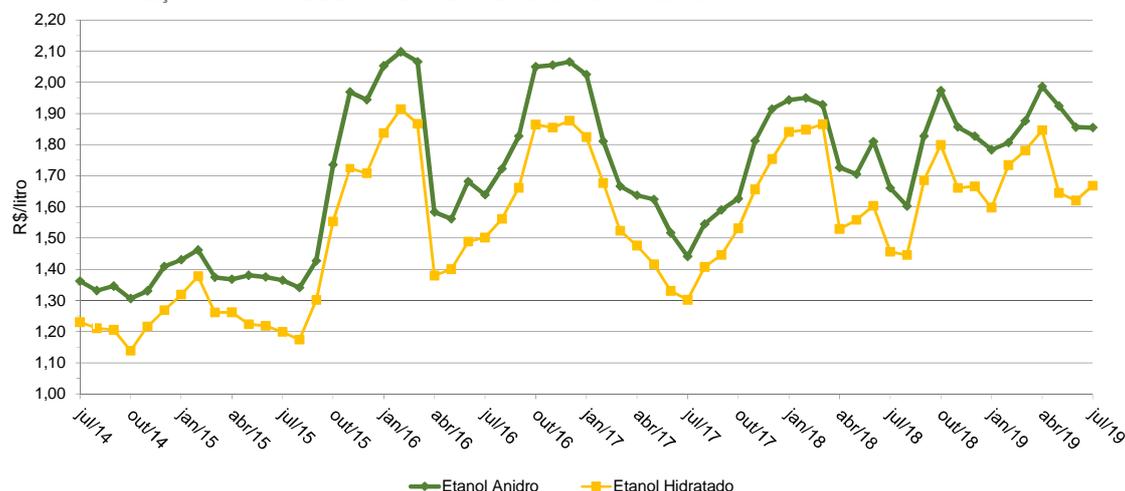


Análise MENSAL

## Cana-de-açúcar

Julho/Agosto de 2019

GRÁFICO 3 – PREÇOS NOMINAIS DE ETANOL ANIDRO E HIDRATADO A RETIRAR NA USINA – SP



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: Conab - Julho de 2019.

### 1.2.1 EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE ETANOL

Quando se analisam os dados da balança comercial do etanol nas últimas dez safras da cana-de-açúcar no Brasil, em termos de volume, observam-se seguidos superávits entre as Safras 2009/10 e 2016/17, no entanto, revertendo-se em déficits de 99,2 milhões de litros na Safra 2017/18 e de 224,15 milhões de litros na Safra 2018/19.

No acumulado da Safra 2019/20, entre abril e julho deste ano, o saldo da balança comercial do etanol apresentou um déficit de 76,24 milhões de litros. Esse resultado parcial da safra atual indica uma provável redução do déficit da balança comercial do etanol, em relação aos dois ciclos anteriores, ou até mesmo uma reversão para superávit ao final desta safra.

As exportações brasileiras de etanol apresentam crescimento contínuo desde o começo da Safra 2019/20 e já totalizam cerca de 519,7 milhões de litros entre abril e julho deste ano, segundo dados divulgados pelo Ministério da Economia, através do sistema Comex Stat. O volume de etanol exportado nos primeiros quatro meses desta safra representa um aumento de 7,3% em relação ao mesmo período da safra anterior.

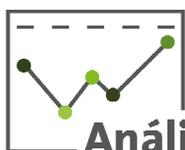
Entre os principais fatores de estímulo ao aumento das exportações nos quatro primeiros meses da Safra 2019/20 está o fator cambial, uma vez que o Real apresenta-se mais desvalorizado em relação ao Dólar quando comparado com igual período da safra passada.

O aumento da oferta de etanol no decorrer dos quatro primeiros meses da Safra 2019/20, acompanhando a evolução da colheita da cana-de-açúcar na Região Centro-Sul do Brasil, também contribuiu para o crescimento das exportações brasileiras.

O Brasil exportou cerca de 209,6 milhões de litros de etanol em julho, significando aumentos de 22,0% em relação ao mês anterior e de 14,4% na comparação com julho de 2018. O Real apresentou recuperação em relação ao Dólar, entre junho e julho deste ano, no entanto, a ampliação da oferta do etanol e a valorização das cotações do petróleo contribuíram para o crescimento da exportação de etanol no período.

Os principais destinos do etanol exportado pelo Brasil nos primeiros quatro meses da Safra 2019/20, entre abril e julho deste ano, foram: Estados Unidos (378,5 milhões de litros); Coreia do Sul (86,6 milhões de litros); Japão (25,9 milhões de litros); Nigéria (5,6 milhões de litros) e Holanda (5,1 milhões de litros).

A importação brasileira de etanol no acumulado dos quatro primeiros meses da Safra 2019/20, entre abril e junho deste ano, foi de aproximadamente 595,9 milhões de litros. Esse volume representa uma redução de 15,8% em relação ao quantitativo registrado em igual período da safra passada. Entre os fatores que limitaram a importação de etanol no acumulado de abril a julho do atual ciclo estão a desvalorização do Real em relação ao Dólar e o



## Cana-de-açúcar

Julho/Agosto de 2019

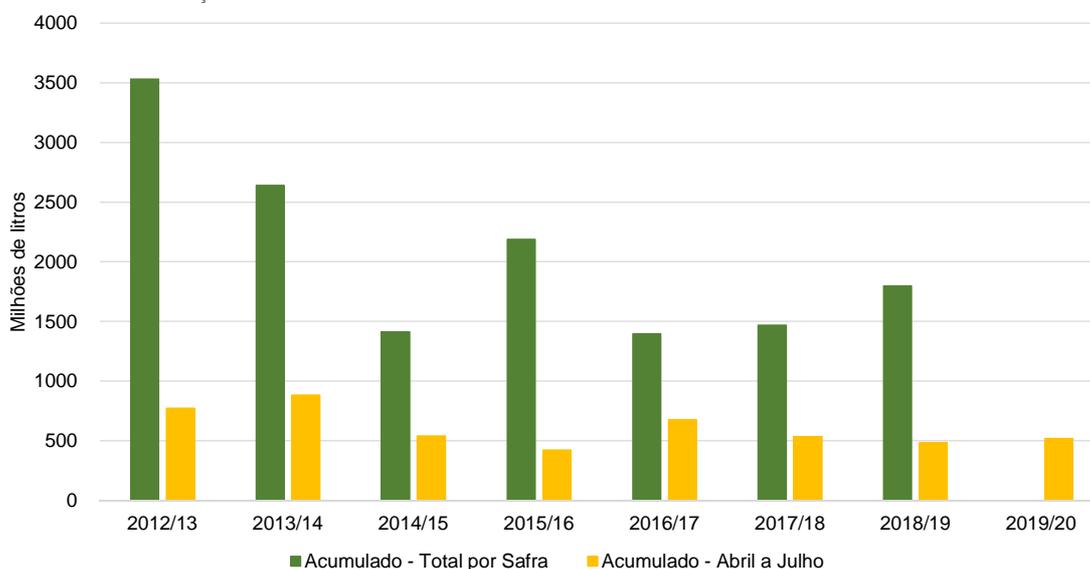
aumento dos preços do biocombustível no mercado dos Estados Unidos, na comparação com o mesmo período da safra passada.

O Brasil importou cerca de 96,1 milhões de litros de etanol em julho deste ano, o que representa um aumento de 11,7% em relação ao mês anterior e uma redução de 32,7% em relação a julho de 2018. Cerca de 90,5% do etanol

importado pelo Brasil entre abril e julho deste ano foi proveniente dos Estados Unidos e destina-se, principalmente, ao atendimento da demanda da Região Nordeste do Brasil.

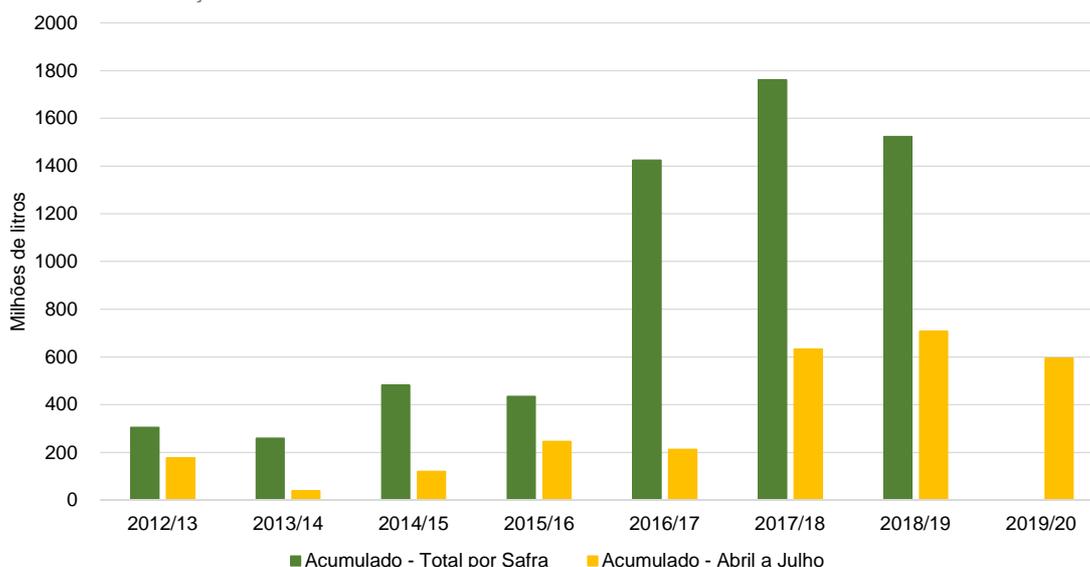
Os gráficos 4 e 5 apresentam, respectivamente, os volumes exportados e importados pelo Brasil nas últimas safras e o acumulado nos primeiros quatro meses de cada safra.

GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL

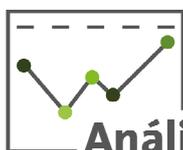


Fonte: Secex - Elaboração: Conab – Julho de 2019.

GRÁFICO 5 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL



Fonte: Secex - Elaboração: Conab – Julho de 2019.



## Cana-de-açúcar

Julho/Agosto de 2019

### TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO BRASILEIRO DE ETANOL

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Demanda aquecida em muitas praças de comercialização;	Oferta tende a aumentar para atender à demanda aquecida;
Crescimento da oferta limitado no começo da safra;	Avanço da colheita de cana-de-açúcar na Região Centro-Sul;
Valorização dos preços do petróleo e desvalorização do Real.	Açúcar com preços enfraquecidos.
<b>Expectativa:</b> preços relativamente estáveis, com a ampliação sazonal da oferta de etanol e demanda aquecida pelo biocombustível.	

## 2. MERCADO INTERNACIONAL

O açúcar negociado no mercado futuro da bolsa de Nova Iorque apresentou um recuo de 2,3% no preço médio de julho, quando comparado com o mês anterior. Entre os motivos para esta redução dos preços internacionais está a ampliação da disponibilidade de açúcar para exportação no Brasil. O país é o principal exportador mundial de açúcar e o ápice sazonal de sua produção ocorre justamente no mês de julho. Outro fator que contribuiu para a redução dos preços do açúcar em Nova Iorque durante os primeiros quatro meses da safra atual foi a desvalorização do Real em relação ao Dólar, quando comparado com igual período da safra anterior.

A ampliação da produção de açúcar em países da Ásia também contribuiu para a queda dos preços, embora dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos - USDA

indiquem que a demanda mundial acompanhe esse crescimento da oferta.

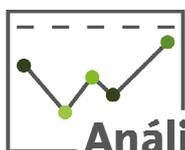
A última atualização dos dados do quadro de suprimento mundial do açúcar, divulgada pelo USDA em maio deste ano, indica redução dos estoques da Safra 2019/20, na comparação com o ciclo anterior. Apesar do aumento de 1,0% na produção de açúcar da safra em andamento, que está estimada em 180,7 milhões de t, o consumo apresenta um aumento de 1,4%, posicionando-se em 177,3 milhões de t. A demanda mundial vem apresentando crescimento contínuo ao longo dos últimos anos e a safra atual deverá apresentar um superávit mais estreito entre a produção e o consumo.

O Gráfico 6 mostra a evolução das cotações do açúcar na bolsa de Nova Iorque, ao longo dos últimos cinco anos.

### QUADRO III – PREÇO INTERNACIONAL

Produtos	Centro de comercialização	Períodos anteriores			Mês Atual (d)	Variação Mensal (d/c)	Variação Anual (d/b)	Variação bianual (d/a)
		24 meses (a)	12 meses (b)	1 mês (c)				
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	<b>Ice Future</b> <b>Nova York</b>	14,11	11,17	12,44	12,15	-2,3%	8,8%	-13,9%

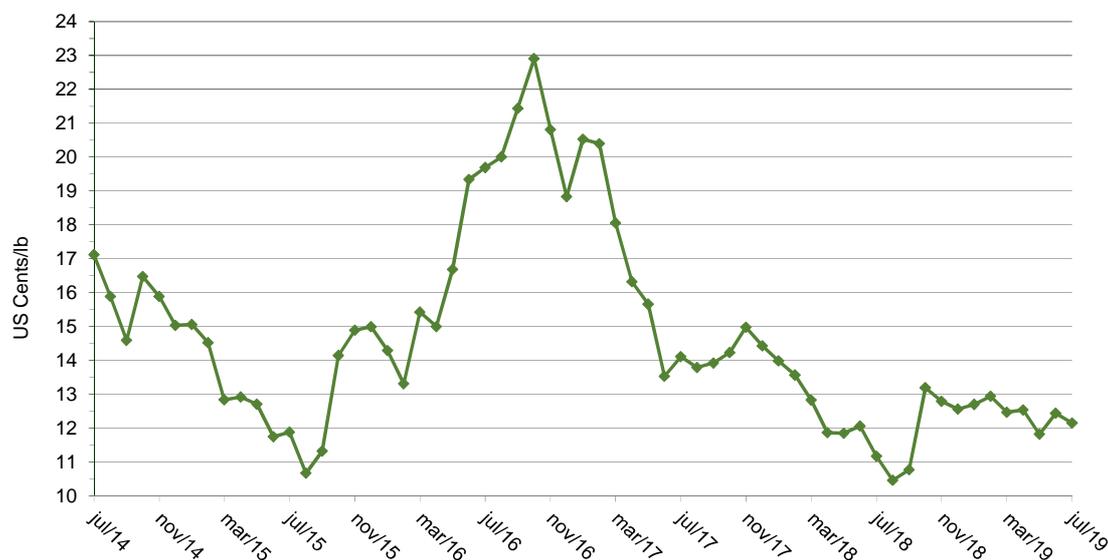
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque – Elaboração Conab – Junho de 2019. (\*) Valores sem incidência de impostos



# Cana-de-açúcar

Julho/Agosto de 2019

GRÁFICO 6 – EVOLUÇÃO MENSAL DOS PREÇOS DE AÇÚCAR – BOLSA DE NOVA IORQUE



Fonte: Ice Report Center Nova Iorque – Elaboração: Conab – Julho de 2019.

### TENDÊNCIAS DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL DE AÇÚCAR

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Aumento da demanda mundial de açúcar;	Crescimento da produção mundial na Safra 2019/20;
Redução dos estoques mundiais.	Ampliação sazonal da oferta de açúcar no Brasil.
<b>Expectativa:</b> variações moderadas nos preços, com cotações sustentadas pelo estreitamento entre produção e consumo mundial.	

### 3. DESTAQUE DO ANALISTA

No dia 22 de agosto de 2019, a Conab disponibilizará em sua página na internet o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-Açúcar 2019/20, atualizando as estimativas de área, produção e produtividade da cana-de-açúcar, além de informações sobre produção de açúcar e etanol, qualidade da matéria-prima, clima e avaliação da safra por estado.